

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES II

Profa.Regiceli Disciplina: Gramática Data: 27/03/2020.

Nome do aluno: _____ Série/ano: 2EM

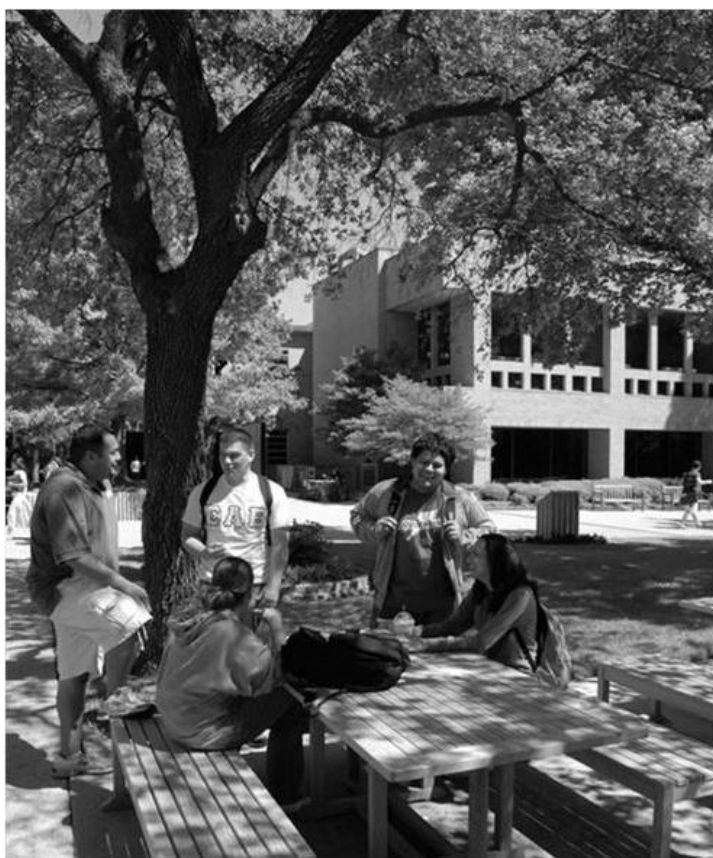
Revisão I : Alunos seguem conteúdo para estudo e exercícios de fixação .

Um dos assuntos mais recorrentes nas provas dos grandes vestibulares é o dos diferentes modos de utilizar a língua, na modalidade falada e escrita. A esse tópico, denomina-se **Variedades Linguísticas**. Por isso, quem está se preparando para as provas dos grandes vestibulares e, sobretudo para o ENEM, é importante lembrar os principais assuntos acerca desse tema:

LINGUAGEM, LINGUAS, VARIAÇÕES

A linguagem, no sentido que aqui lhe atribuímos:

A capacidade, a aptidão humana para o exercício da comunicação, processo através do qual se produz a troca de informações.



**COMUNICAR =
TORNAR COMUM**

Linguagem verbal: aquela em que se usa apenas a palavra, falada ou escrita.

Linguagem não-verbal: utiliza outros tipos de código, que não a palavra: desenhos, pinturas, fotos, gestos.



Língua: um código, conjunto de signos e regras de uso que obrigam todos os falantes de uma determinada comunidade linguística, apesar de suas diversidades.

É, também, um instrumento da nacionalidade, um elemento básico na formação do conceito de pátria.

FALA: USO INDIVIDUAL DA LÍNGUA

Língua : virtualidade

Fala: realidade

A fala, ao contrário da língua, por se constituir de atos individuais, torna-se múltipla, imprevisível, irredutível a uma pauta sistemática. Os atos linguísticos individuais são ilimitados, não formam um sistema



LINGUAGEM FALADA X LINGUAGEM ESCRITA VERBA VOLANT X SCRIPTA MANENT

Linguagem oral

espontânea

agramatical

vocabulário mais limitado
descuidada
envolvimento

frases inacabadas,

formas contraídas

Linguagem escrita

disciplinada, rígida

gramatical

vocabulário mais extenso
elaborada
distanciamento

estrutura frasal

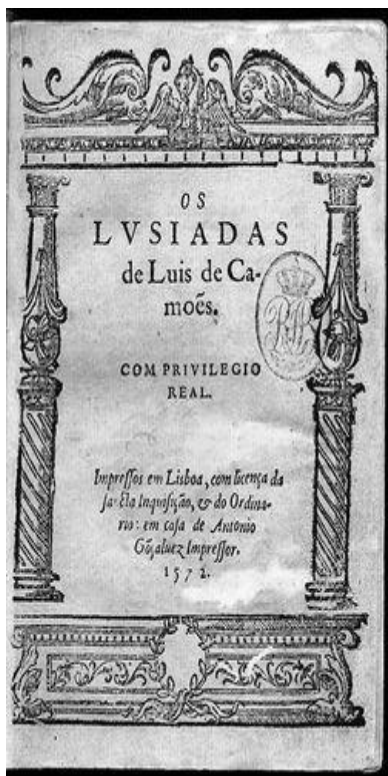
e vocabular respeitad

recursos adicionais: rítmicos,
melódicos, corporais

a palavra, sinais de
pontuação, acentuação

Variações linguísticas

Possibilidades que a língua, dinâmica e versátil como é, apresenta, para a expressão comunicativa de grupos sociais definidos em função de aspectos regionais, sociais, históricos, profissionais, etc



Tipos de variação linguística:

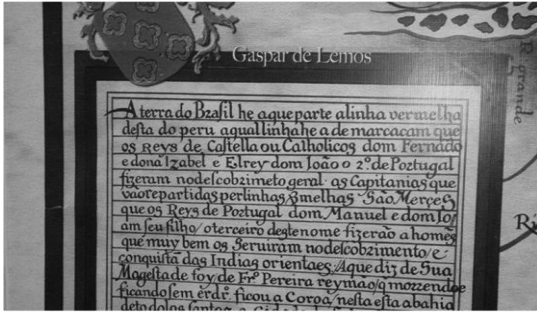
HISTÓRICA

GEOGRÁFICA

SÓCIO CULTURAL

PROFISSIONAL

CONTEXTUAL



NO FORTE DOS REIS MAGOS. Natal (RN)



(Versão nordestina para "No stress...")
www.viajeaqui.abril.com.br



Surfista 01: *E aí brother, tranquilão?*

Surfista 02: *Show!!! Viu que doideira o campeonato da prainha ontem?*

Surfista 01: *Vi cara! O maluco virou a bateria no finzinho*

tirando um tubão animal!

Surfista 02: *Alucinante, né não?*

Surfista 01: *Então, vamos aproveitar e dar uma caída?*

Surfista 02: *Como é que tá o mar?*

Surfista 01: *Um metrão, lisinho,
abrindo várias direitas...
tá clássico!*

Surfista 02: *Demorô! Só se for agora!*

Surfista 01: *já é então. Partiu!*



Norma culta

A **variante culta** da língua é a **língua padrão**: É a variante ensinada na escola, de utilização em contextos que exigem **formalidade e inteira observância dos princípios gramaticais**. Predomina nos **textos escritos**.

Registro coloquial

A **variante coloquial** (ou registro coloquial) da língua é de utilização em **situações de informalidade**. Não há aqui preocupação com o rigorismo gramatical ou vocabular.

É **linguagem familiar, popular, predominantemente oral**, mas não exclusivamente,

Exemplificando...

Registro coloquial

Norma culta

“A gente não vai mais brigar “
brigar”

“Nós não vamos mais

“Eu te falei, você não quis ouvir “
ouvir”

“Eu te falei, tu não quiseste

“Vou na casa de Maria agora”
agora”

“Vou à casa de Maria

“Me deixa em paz!”

“Deixa-me em paz!”

Exercícios de aplicação:

1 - Que considerações se podem fazer , do ponto de vista da norma culta e/ou do registro coloquial, sobre o emprego do verbo “ter” na figura abaixo?



2 – Pode se afirmar que o texto abaixo, de Oswald de

Andrade, relativiza o emprego da norma culta?

Dê-me um cigarro

Diz a gramática

Do professor e do aluno

E do mulato sabido

Mas o bom negro e o bom branco

Da Nação Brasileira

Dizem todos os dias

Deixa disso camarada

Me dá um cigarro

(ANDRADE, Oswald de. *Seleção de textos*. São Paulo: Nova Cultural, 1988.)

3 – Pode-se afirmar que o texto abaixo ratifica a concepção da linguagem como um fenômeno dinâmico?

(Noel Rosa, Francisco Alves e Ismael Silva)

(...)

*A gíria que o nosso morro criou
Bem cedo a cidade aceitou e usou
Mais tarde o malandro deixou de sambar, dando pinote
Na gafieira dançar o Fox-Trote
(...)*

Tudo aquilo que o malandro pronuncia

*Com voz macia é brasileiro, já passou de português
Amor lá no morro é amor pra chuchu
As rimas do samba não são I love you*

*E esse negócio de alô, alô boy e alô Johnny
Só pode ser conversa de telefone.*

